

P 3462

Ensaio clínico randomizado empregando neuromodulação via estimulação do nervo tibial posterior e exercícios pélvicos no tratamento da bexiga hiperativa, incontinência urinária de urgência e mista

Magda da Silva Aranchipe, José Geraldo Lopes Ramos, Paulo Roberto Stefani Sanches, Danton Pereira da Silva Junior, André Frotta Muller, Paulo Ricardo Oppermann Thomé
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os distúrbios urinários podem ser tratados de diversas maneiras, dentre elas encontram-se a eletroestimulação do nervo tibial posterior e os exercícios pélvicos. **Objetivos:** Comparar a efetividade das técnicas de estimulação nervo tibial e exercícios pélvicos no tratamento da bexiga hiperativa, incontinência de urgência e mista, e validar equipamento portátil, aplicação domiciliar, de eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior. **Métodos:** O estudo caracterizou-se em formato de um ensaio clínico randomizado, comparando estimulação tibial e exercícios pélvicos. Para isso foi desenvolvido um equipamento portátil com eletrodos de estimulação de superfície (do tipo *Silver Spike Point*) acoplados a uma tornozeleira elástica. Utilizou-se a frequência de 20 Hz e largura de pulso de 200 μ s. A intensidade da corrente (0 a 50 mA) é ajustada de acordo com a tolerância da paciente e a sessão diária da aplicação apresentava duração de 15 minutos. Após assinatura do termo de consentimento, foram incluídas no estudo 37 mulheres com diagnóstico de Bexiga Hiperativa, Incontinência Urinária de Urgência ou Mista, no período de setembro de 2012 a junho de 2015, as quais foram alocadas aleatoriamente em dois grupos. No Grupo Ex (Exercícios), 18 pacientes iniciaram a pesquisa realizando exercícios perineais domiciliar padronizados nas oito primeiras semanas. E no Grupo EE (Eletroestimulação), 19 pacientes iniciaram com a aplicação domiciliar da técnica de estimulação do nervo tibial posterior. Após as oito semanas de tratamento para o qual a paciente foi randomizada, os grupos trocaram as suas modalidades terapêuticas, sendo novas análises realizadas na troca de grupo e ao final do protocolo que totalizou 16 semanas. Foram aplicados os seguintes instrumentos de avaliação: KHQ (*King's Health Questionnaire*), ISI (*Index Severity Incontinence*) e Diário Miccional. **Resultados:** Após a aplicação do protocolo de intervenção foi identificado uma melhora significativa do Grupo EE quando comparado ao Grupo Ex nos escores ISI ($p < 0,001$), KHQ ($p < 0,001$), e demais dados do diário miccional. **Conclusão:** O estudo apresentou maior efetividade da eletroestimulação comparada com o grupo exercícios, bem como, resultados positivos e seguros em relação ao aparelho desenvolvido. **Palavras-chaves:** Incontinência urinária feminina, aparelho portátil de eletroestimulação nervo tibial posterior, exercícios perineais. Projeto 100463